

5

Convite



5 • Convite

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLORESA/31

Se te vês nesta noite,
De alma desencantada e dolorida,
Concentrando a atenção na angústia que te invade,
Medita, coração,
Nos outros companheiros que se vão
Nos caminhos da vida,
Sob as pressões da prova e da necessidade.

Regresso agora de estirado giro,
Para buscar-te aqui, em teu doce retiro,
A calma da oração,
Entretanto, alma irmã, se me permites,
Comentarei as dores sem limites,
Da multidão agoniada
Que encontrei na jornada.

Com certeza, já viste
As trevas e aflições de tanto quadro triste,
Mas peço ainda o teu consentimento
A fim de relembrar-te
O vasto espinheiral do sofrimento
Que nos roga socorro em toda parte.

Deixa, enfim, que eu te diga,
 Alma fraterna e amiga,
 Quanta amargura vi por onde andei...
 Vi mães em catres de doença e luta,
 Lançando petições que a Terra não escuta,
 Pedindo, em vão, a xícara de leite
 Para o filhinho semi-morto
 Agonizando à míngua de conforto...
 Vi outras nas calçadas,
 Carregando no colo os anjos de ninguém
 Pobres irmãs abandonadas
 Aspirando a escalar as alturas do bem.
 Acompanhei velhinhos,
 Outrora moços de bonito porte,
 Tão fatigados, tão sozinhos
 Que pediam a Deus a compaixão da morte.
 Achei muitos irmãos enfermos e cansados
 Em desespero imanifesto,
 Sem pensar nas terríveis consequências
 Que nascem desse gesto.
 Vi crianças, ao léu, com febre e sono,
 Relegadas à noite em penoso abandono...
 Visitei tanto lar vazio de esperança,
 Tantas mansões em lágrimas ocultas
 E tanta dor nas choças das favelas,
 Que, de fato, não sei explicar, a contento,

5 • Convite



Onde há mais solidão e onde há mais sofrimento
 Se nas casas mais ricas e mais altas,
 Ou nas outras mais tristes, mais singelas...
 Por isso venho aqui, alma querida e boa,
 Para pedir qualquer migalha,
 Em favor de quem chora...

Ama, ensina, trabalha,
 Sofre, ajuda, perdoa...
 Lá fora, um mundo novo nos espera
 Por nossa fé sincera
 Traduzida em serviço...

Olvida a própria dor... Lembra-te disso:
 Temos nós com Jesus a obrigação
 De esquecer-nos e agir
 Para que a paz do bem seja a paz do porvir.
 Não te percas em lágrimas vazias
 Pensa na força que irradiias
 Pela fé que Jesus já te consente
 Deixa as tribulações e os pesadelos
 Que te fazem chorar,
 Reflitamos no amor sinceramente,
 Anota as provações de tanta gente,
 Sai de tí mesmo e vamos trabalhar!...